

Experiências culturais de lazer com idosos

Coordenador: Eliane Jost Blessmann

Autor: Caroline da Silva

O projeto tem por objetivo criar um espaço na ESEFID para a inserção do segmento idoso em atividades políticas, sociais e culturais que somadas as atividades físicas em desenvolvimento contribuam para uma melhor qualidade de vida. O desenvolvimento na forma de oficinas de cunho educativo se insere no processo de educação não formal ou permanente, tendo como referencial o lazer concebido como uma dimensão da cultura constituída pela vivência lúdica de manifestações culturais no tempo/espaço conquistado pelo grupo social (GOMES, 2004). Lazer e educação são aspectos que atravessam diferentes dimensões da vida das pessoas, incluindo aí as atividades que se inserem no contexto do lazer. No campo prático, junto ao projeto, as atuação do acadêmico é de educador social com o papel de facilitar a trajetória de cada idoso e do grupo na direção do desenvolvimento pessoal e social, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente educativo, participativo e democrático. Dentre as atividades em desenvolvimento destacamos a oficina “Idosos online” com orientação para o uso de tablet e celular com acesso a redes sociais; as oficinas de teatro, cinema, literária, cantoterapia e cultural “Vivendo Porto Alegre”. Na oficina de cinema, a projeção do filme “Histórias que só existem quando lembradas” e o documentário “Olhos de ressaca” despertou lembranças entre os idosos incentivando-os a escrita de suas memórias para serem compiladas em um livro que será a quinta edição em nosso projeto. A oficina “Vivendo Porto Alegre” que tem por objetivo o estudo de temáticas relacionadas aos espaços culturais existentes na cidade levou-os ao estudo de temáticas relacionadas a programação em desenvolvimento para visita ao local. Para a mostra de dança no Centro Municipal de Cultura Ògúndábède (cultura Yorubá) estudaram o candomblé que tem sua origem nos escravos negros e de onde derivou o carnaval. É possível pensar em diferentes lugares de aprendizagem, tais como os equipamentos culturais, além do próprio espaço da instituição educativa para a promoção do reconhecimento do potencial de contribuição social das pessoas idosas como grupo o que nos leva a propor espaços experimentais de exercício de novos papéis sociais e práticas participativas e de colaboração envolvendo-os em tarefas e projetos que materializam a produtividade e o desejo de influência social. As pessoas idosas têm uma gama de necessidades e interesses como fatores que impulsionam a sua motivação para sustentar sua filiação social e institucional até idades muito avançadas da vida, o que vem se comprovando pela adesão aos nossos projetos. Entre essas necessidades podemos destacar a atualização, integração e reconhecimento social, autorealização, transcendência e contribuição para a comunidade.

Descritores: lazer; idosos; cultura

